

Conexão ao mundo de Missões

Comissão de Missões

Fraternidade Mundial das Assembléias de Deus
Projeto, Atos 1:8



PRESIDENTE

Brad Walz

EQUIPE DE LÍDERES

Arto Hämäläinen

Michael Dissanayeke

Alan Johnson

COMISSAO

Enson Lweysa

Tony Ogba

Scott Hanson

Ron Maddux

A.R. Hashmat

Ed Nye

Mark Renfroe

Dikran Salbashian

David Mohan

Mike Waldner

Michael Dissanayeke

Robert Jeyaraj

Hariagus Rimba

Russ Turney

Bill Snider

Joseph Suico

Murray Cornelius

Lisandro Bojorquez

Daniel Pelozo

Anisio Nascimiento

Samuel Rodriguez

Rick Cunningham

Arto Hämäläinen

Gheorge Ritisian

Andy Raatz

Alun Davies

Pita Cili

Alan Johnson

Mark Hausfeld

Delonn Rance



Entrevista com Robert Jeyaraj

Congresso de Missões Ultima Fronteira – Ásia do Sul

P: Conta-nos um pouco sobre como surgiu esse congresso!

R: A idéia surgiu de um congresso em Cancun, O Espírito Santo acendeu o coração de alguns de nós do Sul da Ásia para que pensemos em "Por que não fazer algo assim no Sul da Ásia?" Logo, espiritualmente decidimos-te-lo em nossa região!

P: Que propósito e objetivo tinham para esse evento? Sente que foram alcançados?

R: Criar uma consciência missionaria entre os lideres e pastores das nossas igrejas e conseguir que as missões sejam à base de todos os ministérios na minha região e eventualmente em todo o sudeste asiático. Eu acredito que alcançamos a meta.

P: Qual seria o maior destaque do congresso?

R: Os trabalhos apresentados pelos lideres de departamento/distrito, destacaram o potencial da liderança disponível no nosso conselho geral. Existe uma nova confiança no discipulado para levantar uma força missionária poderosa dentro do país e que se possa juntar o dinheiro (por exemplo, a ideia de Brad em economizar um chá por cada dia/ semana/ mês.).

P: Quais foram alguns dos comentários recebidos?

R: Muitos lideres confessaram que o congresso foi uma "revelação". Não podemos perder mais tempo. Por mais que evangelizemos agressivamente e plantemos igrejas dentro do nosso contexto, logo devemos pensar em enviar missionários a diferentes países e ao sudeste asiático. É tempo de ver mais além da necessidade!

P: Qual é a sua visão para o futuro das missões em seu conselho geral?

R: Minha visão é ajudar a cada pastor/ igreja em nosso conselho geral para que seja um pastor e igreja missionária. As missões tem que ser à base de todos os ministérios. Devemos ver através das lentes que são as missões para ver o desafio que temos pela frente. Alguns superintendentes pediram para ter um congresso para todos seus pastores.

P: Conte-nos sobre a consulta de missões programada para Outubro.

R: Meu conselho geral será o anfitrião, os pastores Michael e Mohan vão dirigir. Já que realizamos um e podemos brindar nossa ajuda para que seja ainda melhor.

P: Algum outro comentário ou reflexão que queira adicionar?

R: Esta surgindo uma nova equipe de lideres apaixonados pelas missões nas AD do sudeste asiático. Alegro-me ver que as pessoas começaram a falar de missões de uma maneira enfocada.

REFLEXOES/ Congresso de Missões, Ultima Fronteira.

“ O congresso de missões Ultima Fronteira, celebrado no Sul da Ásia do 2-4 de dezembro, foi realmente um evento histórico e importante ponto de referencia onde a AGNI organizou e realizou a primeira conferencia que se centrou principalmente nas missões e como chegar aos povos não alcançados do Sul da Ásia. Este projeto piloto da AD se centro sobre tudo no Norte, mais hão previsto mais conferencias de missões para todos da Ásia Meridional, no futuro. O Congresso de Missões Ultima Fronteira era missionologicamente informativo, serviçal e fonte de inspiração para mim e para todos os participantes! As pessoas de recursos primários foram de muita ajuda e fonte de inspiração: Brad Walz com grandes ideias para facilitar as missões emergentes, SD.

Ponraj com o fenômeno da informação e desafio na vinha frutífera de missões na Índia, e Michael Dissanayake com a inspiração da informação e os desafios relativos às missões no Sul da Ásia. Numerosos líderes AG também compartilharam informações e desafios. Bem feito!

—Mike Waldner
WAGF- – Comitê de Missões

”

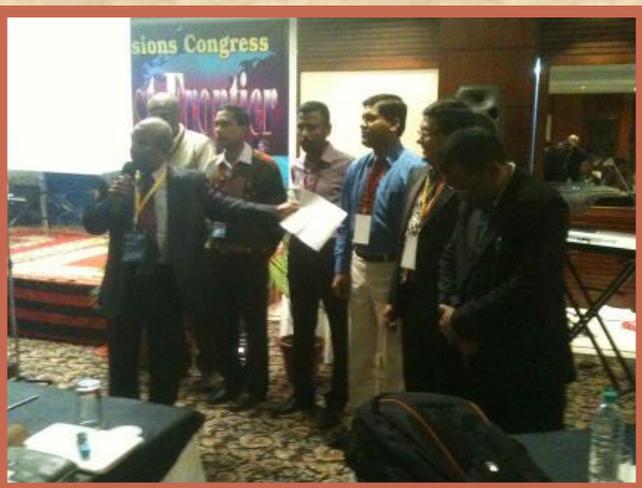
“ Este congresso é o primeiro desse tipo para muitos dos nossos líderes, que nunca tiveram a oportunidade de ser parte dessa reunião. A pesar de que era um congresso com um alto conteúdo e sessões das 5 da manhã às 21hs, todos os assistentes deram seu apoio total e cooperaram comigo, e esperavam receber algo novo, assistindo a todas as sessões.

Acredito que consegui o que queria no congresso, criando uma nova consciência missionaria. As missões devem ser a base de tudo o que fazemos nos nossos ministérios e igrejas locais. Muitos foram embora do congresso satisfeitos, esperando que algo novo ocorresse em suas igrejas e distritos. Eu creio que a propósito decidimos mudar direção dos nossos ministérios as missões.

Foram postas, pelo Espírito Santo no meu coração novas ideias para Índia quando assisti a conferencia em Cancun. A experiência de Brad Walz na Argentina, e as histórias que compartilhou sobre as congregações argentinas, fez a nossa gente prestar atenção e pensar que agora podem fazer missões não somente de forma local, mas também globalmente.

—Robert Jeyaraj
AGNI SuperIntendente Geral

”



A presença da Comissão de Missões



Entre alguns líderes no Congresso.

Resumo | Congresso de Missões Última Fronteira por Michael Dissamic

Um resumo do Congresso de Missões- Última Fronteira AGNI que ocorreu do dia 2 – 4 de dezembro de 2013.

Resumo do AGNI

O AGNI representa os 16 estados do Norte e do Sul asiático que são os mais povoados e menos alcançados. Com quase 82 milhões de pessoas para servir e somente 1002 igrejas, 2384. casas - igrejas, 2510 pastores e obreiros, 72.810 membros e 22 Institutos Bíblicos. Há muita necessidade e muito por fazer.

Participaram líderes dos 11 distritos do AGNI, também vários líderes de áreas e presidentes de Institutos Bíblicos. Desde a primeira sessão havia um ambiente de expectativa, emoção e um grande sentido da presença de Deus.

Objetivos do Congresso

O objetivo deste congresso foi ressaltado no lema "A última Fronteira das Missões", com a visão das missões em direção ao exterior.

O superintendente Robert Jeyaraj destacou a visão, no seu discurso de abertura, ao declarar que o congresso era para as igrejas se centralizarem nas missões no país, no país inteiro e mais além. Ele desafiou os líderes a ter uma visão que vai além de seus distritos locais e enfatizou que cada igreja poderia orar, dar e enviar missionários a seara. Mencionou especificamente a capacidade e o potencial dos cristãos do sul da Ásia no contexto global, como podem ser uma força missionária significativa, ainda que o AGNI também tenha necessidades e desafios.

Uma mensagem de vídeo do Reverendo David Mohan foi apresentada, já que ele não pode estar presente, ele animou os líderes para que adotem a visão missionária para seu Conselho, para que possam impactar o sudeste asiático, e mais além.

Resultados

O resultado final desse evento foi despertar os líderes AGNI a tarefa das missões regionais e mundiais, inspirando e motivando-os com uma visão missionária. Como seguimento desse congresso, perguntaram aos 11 distritos AGNI acerca de ter seu próprio evento ressaltando a visão missionária nas suas conferências de distrito e outros eventos.

Elogiamos ao Rev. Jeyaraj pela sua liderança visionária que fez possível esse evento, e a equipe do AGNI que apoiou e animou a região a tomar essa visão. Também aos líderes locais que nos receberam, sob o discipulado do Rev. Rajneesh Jacob realizaram um trabalho excelente como anfitriões do evento e por estar encarregado de todos os detalhes.

Acreditamos que esse congresso será um catalisador que vai levantar um movimento missionário poderoso nessa região para cumprir a Grande Comissão aqui e no mundo.



Entrevista com Ricardo Joseph

Trinidad e Tobago

Há dez anos, quatro líderes de quatro igrejas no distrito sul de Trinidad organizam uma convenção missionária todos os novembros. No décimo ano da tal Convenção, um dos pastores envolvidos deu seu ponto de vista sobre esse evento anual de missões.

P: Ao ler o testemunho da viagem dos últimos 10 anos. Quais são algumas das suas lembranças?

R: Tivemos lindas experiências ao longo dos anos, por exemplo, tivemos a alegria de receber informativos missionários contando que recebem sustento econômico a tempo e que podem concentrar-se melhor no que Deus os encomendou. Comissionamos e enviamos dois missionários do nosso distrito. Também estamos satisfeitos de ver nossas congregações se alinhando com a visão de alcançar o mundo com suas doações, com a participação ativa nas nossas convenções de missões anuais e viagens missionárias em curto prazo.

P: Quais são algumas das recompensas?

R: Enquanto leiam as respostas às outras perguntas, cremos que vão ver a recompensa dessa viagem para nós. A maior recompensa é a paz que temos ao saber que estamos caminhando em obediência a ordem que Jesus deu a igreja, de fazer discípulos de cada grupo de pessoas, por isso decidimos fazer da Sua última comissão nossa primeira prioridade.

P: Apreciamos que sua visão envolva outras igrejas no país. Conta-nos como as outras congregações estão participando na convenção de missões?

R: Estivemos trabalhando nos últimos anos para atrair outras igrejas para participar plenamente na convenção missionária, assim como para apoiar aos missionários no campo. Para isso estivemos realizando a convenção em diferentes distritos com a esperança de que se atualizem.

Tivemos algumas conversações com pastores e estivemos em suas igrejas para compartilhar a responsabilidade da igreja de alcançar o mundo e os benefícios de trabalhar com a agenda de Deus. Temos algumas respostas favoráveis de alguns, e outros deram respostas significativas, sem dúvida vimos isso como algo positivo, porque é uma resposta que nunca nos deram antes. Continuamos pressionando para sensibilizar os pastores no mandato de Jesus a seus discípulos, “Abram seus olhos e vejam os campos, que já estão brancos para a colheita”, esperamos que isso nos motive em Trinidad para que façamos nossa parte no discipulado global.

P: Isto parece ser algo para destacar das suas igrejas a cada ano. Como impactaram suas igrejas?

R: Vimos um compromisso e dedicação maior entre nossos membros de evangelizar nossas comunidades. Este ano começamos um programa de 5 anos para plantar no mínimo 3 igrejas. Cremos que se aprofundamos e ampliamos nossa base de operações, seremos capazes de ir além. Temos experimentado uma maturidade entre os membros e o compromisso de alguns de nossos estudantes universitários com os campos missionários.

(Continua na página 9)



O coro de cem vozes de quatro Igrejas foi um ponto a destacar na Convenção.

Entrevista com Ricardo Joseph (continuação)

Trinidad e Tobago

P: Cada um de vocês disse ter visto as bênçãos de Deus nas suas vidas e nas igrejas depois de responder a uma promessa de fé... Reflexione sobre isso!

R: No primeiro ano fizemos promessas de fé, que nos animava totalmente porque vimos a capacidade milagrosa de Deus de prover quando nos envolvemos nas batidas do Seu coração. Vimos como o dinheiro chegou para realizar nossos projetos a nível local, enquanto apoiávamos aos do campo. Nosso distrito melhorou suas entradas de uma media de \$ 50,000 TTD por ano (EE. UU.\$7,700) a U\$S 100.000. Isso gerou algumas perguntas de outros distritos e congregação locais que querem utilizar esse mesmo método pra arrecadar doações para missões. Esta cifra ainda não é de todo o distrito, seria magnifico ver a entrega de todo o distrito, creio que podemos chegar aos U\$S 500.000.

Pessoalmente também fomos beneficiados porque experimentamos as bênçãos de Deus sobre nossas vidas. Com nossas congregações temos experimentado milagres de cura, proteção e provisão financeira e material. Adquirimos um conhecimento mais amplo do que se entende por “estes sinais seguirão aqueles que creem”.

P: Como você gostaria de desafiar a outros países ou igrejas que estão começando este processo que você iniciou há dez anos atras?

R: Vão haver muitas oportunidades para a decepção, frustração, orgulho, amargura por sentir que somente você esta fazendo o que vale a pena, e pode haver ressentimento pelos que não estão seguindo o seu exemplo, são atitudes perigosas para adotar e que eventualmente pode transformar o alcance do que começou como uma visão de Deus em um mero exercício carnal, que não é mais que uma construção com madeira, feno e palha, e o fogo comprovava que o motivação era equivocada.

A paciência será o selo distintivo desta viagem! Terão que se alentar a si mesmos em algum momento. O trabalho do discipulado mundial pode parecer além de ti, mas Deus te dá poder para que completes a tarefa. “Disse-lhes: Grande é em verdade a seara, mas os obreiros são poucos”. Rogai, pois ao Senhor da seara que envie obreiros para sua seara “(Luc. 10:2)”. A Disciplina global é um grande trabalho.

P: Qual é a sua visão para suas igrejas e para Trinidad nos próximos dez anos?

R: Espero ter pelo menos 50 missionários no campo, sustentados completamente por nossas igrejas, ademais, queremos que todos nossos pastores e igrejas se envolvam na convenção anual de missões. Cremos que isso vai provocar vida e um maior grau de sensibilidade para a Grande Comissão e o valor do trabalho encomendando.



Os Pastores e suas esposas que organizaram e participaram do Evento deste ano.

Entrevista com Ivan Vrachek

Presidente, União Pentecostal – Bulgária.

P: Conta-nos um pouco sobre o movimento Pentecostal em Bulgária.

R: O nome oficial da nossa denominação é Assembleia Pentecostal de Bulgária (PAOB). O movimento pentecostal começou em Bulgária em 1920 através de ministérios dos ministros Russo-Ucraniano Dionisiy Zaplishni e Ivan Voronaev. Ambos moraram nos Estados Unidos e ali foram cheios do Espírito Santo. Eles e suas famílias pararam em Bulgária quando iam a caminho da União Soviética e começaram a pregar a mensagem pentecostal às igrejas locais. Em continuidade a PAOB foi fundada em 1928 por Nikolay Nikolov, um búlgaro que vivia nos Estados Unidos e foi consagrado pelas Assembleias de Deus da América. Voltou ao nosso país e unido a algumas das igrejas e grupos existentes o PAOB começou a crescer e sobreviveu ao comunismo, que continua crescendo, e agora é a maior denominação protestante no nosso país, com aproximadamente 500 igrejas locais e 20.000 crentes.

P: Foi mencionado um reavivamento ao principio dos 90's e que agora ora por outro avivamento.

R: A Cortina de Ferro caiu ao final de 1989, mais ou menos um ano antes, houve um avivamento verdadeiro em algumas igrejas. De 1990 a 1993 Bulgária viveu um grande avivamento. O evangelho era pregado ao ar livre, inclusive em estádios, e o número de cristãos nascidos de novo, cresceu dez vezes mais. Agora muitos crentes, como eu, oram por uma nova onda de avivamento.

P: Se os países têm missionários com uma carga no seu coração pelos países do Leste da Europa, quais são algumas das necessidades aqui?

R: Necessitamos ajuda com os professores e com as finanças do Instituto para que os missionários possam ser treinados, Necessitamos um conselho que organize a agencia que envia e as relações entra a agencia e as igrejas locais, oração para ter sabedoria e guia do Senhor e Seu chamado sobre os futuros missionários.

P: O senhor e outras pessoas que conhecemos estão determinados a ajudar a Bulgária a que se converta em uma nação que envia, e sem dúvida assim será.

R: Cremos que estamos vivendo nos dias da última colheita do mundo de acordo a MT 24:14. Cremos que este é o nosso último chamado a participar na propagação mundial do Evangelho. Nosso movimento nasceu através dos missionários, agora é nosso momento de enviar missionários, mas não sabemos como fazer isso, estamos aprendendo e estamos trabalhando para desenvolver uma agencia que envia missionários. Nossas atividades estão direcionadas da seguinte maneira:

1. A junta nacional da PAOB nomeou um grupo para que desenvolvam uma agencia missionaria.
2. Estamos em contato com distintas organizações enviadoras e observamos sua experiência.
3. Um curso do Kairos se esta dando agora no nosso país.
4. Estamos desenvolvendo um programa de estudos para missionários.
5. Estamos trabalhando com pastores e igrejas locais para espalhar a visão de enviar missionários a outras nações.
6. Nossa primeira conferencia nacional foi planejada para março de 2014.

P: Quais são alguns dos planos atuais para fazer que isso suceda?

R: Provavelmente começaremos com um projeto em curto prazo no ano que vem.

P: Uma reflexão final?

R: Jesus afirmou: “ A colheita e abundante, mais os obreiros são poucos – disse a seus discípulos – importante, portanto , que o Senhor da messe envie obreiros ao campo “. (MT 9:37-38). O mais importante é o chamado de Deus aos obreiros da colheita, quando Deus chame as pessoas do nosso país para Sua colheita, devemos estar prontos para enviar e sustentar eles.



Os lideres que se reuniram para a planificação e consulta em setembro.



Parte do grupo reunido em 20 de setembro, 2013.

Entrevista com Ina Hrisca

Diretor, Escola de Treinamento Missionário (CRST) – Constança, România.



Brad com Gheorghe Ritisán, fundador do Instituto: Centro de Estudos Multiculturais de România (CRST), uma escola para o treinamento nas Missões.

P: Ina teve o privilegio de estar aqui e sentir a visão, o pulso e o espírito da sua escola de formação missionária aqui em Constança, no Mar Negro, o senhor é diretor há quanto tempo?

R: Dia 1 de Novembro de 2007 foi à data oficial onde aceitei a grande responsabilidade de dirigir o Centro Romeno de Estudos Interculturais (CRST). Também considero que é um privilegio maravilhoso que Deus me deu, e agora, depois de seis anos de ministério intenso, tenho a honra de olhar pra diferentes campos missionários e encontrar formados que estão alcançando os não alcançados.

P: Conta-nos sobre a historia do Instituto.

R: CRST foi fundado em 2001 pelo pastor Gheorghe Ritisán (esquerdo na foto), quem como outros líderes sentiram que era uma nova etapa para România. Depois de 1989 quando o comunismo fracassou, a igreja Pentecostal experimentou um crescimento. Sem duvida România não tinha nenhum centro de treinamento nem outra estrutura de envio para missões. Outra razão para começar CRST foi que no Sudeste de România, além da grande diversidade étnica de 50.000 muçulmanos (Turcos e Tártaros) necessitam ser alcançados pelo evangelho, mas a aproximação deve ser diferente da que se utiliza para os romenos. CRST começou um pequeno

projeto dentro da igreja Lighthouse Pentecostal Church e até o verão de 2007 toda a atividade acadêmica se realizava em um edifício da igreja, enquanto os estudantes ficavam em apartamentos alugados. Em fevereiro de 2008 as atividades foram trasladadas ao novo campus em Agigea, Constanza. Aqui os estudantes tem aula, acesso a biblioteca, três refeições diárias e um dormitório onde podem dormir até 35 estudantes.

P: Como se relaciona esta escola com a agência missionária que dirige o pastor Ritisán?

R: Antes que fosse fundada nossa agência missionária APME (Agencia Pentecostal de Missões Externas), nossos estudantes enfrentam um verdadeiro desafio, alguns foram ao campo sem estar relacionado a uma estrutura de envio, unicamente a uma igreja local, enquanto outros procuraram agências estrangeiras ou simplesmente esperaram no país por mais tempo. Hoje em dia existe uma relação privilegiada entre APME e CRST, e nosso trabalho é complementar. CRST esta treinando futuros missionários. Uma das estratégias CRST é “Transferência apropriada”, que sabe a importância de conectar aos estudantes a uma estrutura de envio onde se formem. No entanto, em 2009 tomamos um passo avançado e apresentamos a aula de Orientação aos Missionários, compartilhado pela junta APME, foi apresentado aos estudantes à oportunidade de estar registrado e enviados como missionários pela APME a diferentes campos. Assim antes que os estudantes se formem, sabem exatamente a filosofia de trabalho da APME e isso é bom.

P: Quantos estudantes se formaram?

R: Uma estatística recente mostra que 97 estudantes a tempo completo se formaram na CRST.

P: Tem alguma idéia de quantos estão servindo no campo missionário e em quantos países?

R: Um total de 20 formados estão servindo do outro lado do oceano: 2 em Afeganistão, 5 em Turquia (4 entre turcos e 1 entre refugiados Iranís), 1 na Bulgária (entre os turcos), 1 em Kazakistão, 4 na Macedônia, 1 no Norte da Africa (a ponto de voltar), 2 em Namibia, 1 na Índia, 1 na Albânia e 2 na Ucrânia. Servindo no país são oito formados, que estão trabalhando com os Turcos do sudeste da România e 12 diretamente envolvidos na plantação de igrejas em bairros e em povoados do sudeste da Romênia. Esperamos que logo outros se formem e se unam a APME e saiam ao campo missionário, Ademais outros 13 missionários enviados por APME tomaram aulas modular na nossa escola, como aulas sobre o Islam.

P: Como funciona o programa de dois anos do Instituto?

R: O programa de formação de dois anos é ideal para nossa escola. A informação teórica e as aulas de inglês se completam com uma ênfase espiritual que ajuda os nossos estudantes a aumentar sua relação com Deus, a compreensão dos seus dons espirituais, e que opera com o poder do Espírito Santo. Ademais é muito enfatizada a prática no ministério, portanto os estudantes são convidados a experimentar com as mãos nos fins de semana, viagens missionárias de curto prazo e um estágio de dois meses. Em CRST o processo de instrução se estendeu por mais de dois anos em forma de aulas diárias, em cursos em blocos de 1 – 2 semanas.

Entrevista com Ina Hrisca (continuação)

Diretor, Escola de Treinamento Missionário (CRST) – Constança, România.

O primeiro ano

O primeiro ano se centraliza em moldar o caráter de cada estudante, desenvolver suas habilidades e dons espirituais para que possam servir com eficiência. Este ano os cursos são ensinados na fundação bíblica *com introdução a Missões, como Introdução ao Antigo Testamento, Introdução ao novo testamento, Desenvolvimento Pessoal do Espírito, Historia da Igreja, Historia das Missões, Atos dos Apóstolos, Doutrinas Bíblicas, Evangelismo e plantação de Igrejas, Exegeses, Homilectica, Hermenêutica entre outros. Também oferecemos aulas de inglês.*

O segundo ano

O segundo ano se centraliza na preparação do estudante para missões interculturais e na orientação específica ao campo missionário. (Formados de outros Institutos Bíblicos podem se inscrever diretamente no segundo ano). Os cursos desse ciclo são especificamente sobre missões, com ênfase na mensagem cristã essencial no seu contexto. Entre os cursos oferecidos no segundo ano estão: Introdução ao

Islamismo, Folk Islamismo, Servindo em um contexto muçulmano, Aproximando-se do Islamismo Teologicamente e na pratica, Comunicação Intercultural, Introdução ao Hinduísmo e outras religiões orientais, Bivocacionalismo, Liderando e trabalhando em equipe, Sinais e maravilhas em missões, Guerra Espiritual, Orientação Missionária, entre outros.

Foi posta uma grande ênfase na combinação da preparação teológica e a experiência pratica, durante o primeiro e segundo ano os estudantes estão envolvidos em um projeto sobre os muçulmanos do Sudeste de România, coordenado pelas igrejas locais. Al final do primeiro ano o estudante participa de uma viagem durante o verão (10-14 dias) em um país como Albania, Turquia ou Kosovo. O propósito dessa viagem é que os estudantes sejam expostos à outra cultura para confirmar seu chamado as missões multiculturais. Para a tranquilidade dos estudantes de um excelente ensino teórico e pratico, o CRST coopera com as igrejas evangélicas da România, conhecidas organizações mundiais e instituições teológicas afiliadas com o fim de trazer professores capacitados.

P: Qual é a sua visão para o Instituto para os próximos 5 anos?

R: Nossa visão para os próximos 5 anos incluem o seguinte:

- Continuar com o treinamento, mas ao mesmo tempo enfatizar aos estudantes que considerem ser missionário aos grupos étnicos não alcançados.
- Ver que os formados tomem a decisão de sair ao campo missionário imediatamente após a formação escolhendo a APME como agencia enviadaora.
- Mobilizar os jovens das nossas igrejas a se comprometer com as missões e vir a CRST para serem treinados. Estamos considerando visitar novas igrejas romenas a cada ano para esse fim.
- Motivar para que as igrejas ofertem e orem pelos missionários. Meu sonho é ver cada Igreja Pentecostal Romena envie como mínimo um missionário ao mundo não alcançado.



El Centro De Estudios Multiculturales de Rumania (CRST), una escuela para el entrenamiento a las misiones

Calendario de Eventos

Consulta de Missões N°14 da América Latina (MEC)

Santiago, Chile

De 31 de Março a 4 de Abril, 2014

África WMC Consulta de Missões

Nairobi, Kenia

De 23 a 24 de Abril, 2014.

Congresso Mundial das Assembleias de Deus & Centenário das Assembleias de Deus de USA.

Springfield, Missouri, EE.UU

De 7 a 10 de Agosto, 2014, com uma pré-conferencia—Plantação de Igrejas Global, De 5 a 6 de Agosto.

Consulta de Missões Sul da Ásia

Ásia

De 6 a 10 de Outubro de 2014

San José 2015

Consulta sobre a Igreja Nacional e os grupos no alcançados

São José, Costa Rica.

De 13 a 17 de Abril, 2015

Reunião de Líderes de Missões Latino-Americanas

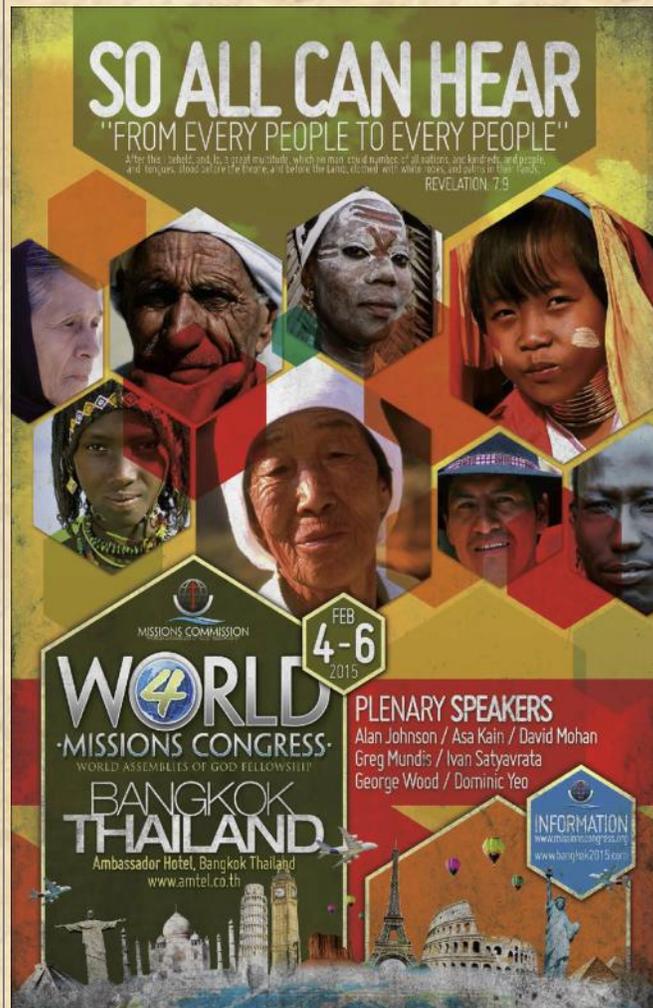
São José, Costa Rica.

De 20 ao 24 de Abril, 2015

WAGF 4to Congresso Mundial de Missões

Bangkok, Tailandia

De 2 ao 6 de Fevereiro 2015



O site do congresso será: bangkok2015.com

Assim que a informação for atualizada avisaremos.

Podem entrar ao link de Missões WAGF também no site da WAGF:
worldagfellowship.org/ e worldagfellowship.org/missions/